

Babypull: O Desenvolvimento De Uma Fralda De Pano Ecológica À Luz Do Design

TANANDHA FALKOSKI¹
TOBIAS FERRARI²
GILBERTO BROILO NETO³

Data de submissão: 01/06/2021. Data de publicação: 30/08/2021.

RESUMO

Este artigo visa apresentar um novo pensamento e utilização para as fraldas de pano ecológicas. Trata, principalmente, da questão ecológica que o uso do produto irá proporcionar, trazendo assim uma nova opção sustentável ao mercado Brasileiro, reforçando a importância do consumo consciente. Tendo como proposta de projeto o design do cotidiano, buscaram-se referências dos usuários, no modo de uso, e em materiais, sendo fundamental acompanhar uma metodologia de projeto para organização de todas as informações levantadas. Com as pesquisas de mercado, público-alvo, materiais, e outras, verificou-se a importância que o Design tem em modificar e inovar produtos já existentes no mercado, tendo em vista o consumo consciente e sustentável, para que nossos atos e escolhas de consumo visem a importância da preservação do meio ambiente e recursos naturais.

Palavras-Chave: Design. Cotidiano. Consumo. Sustentável.

ABSTRACT

This article aims to present, a new thinking and use for ecological cloth diapers. It deals mainly with the ecological issue that the use of the product extends, thus bringing a new sustainable option to the Brazilian market, reinforcing the importance of conscious consumption. Having as a design proposal the daily drawing, references were sought from users, no mode of use, and materials, being fundamental the monitoring of a project methodology to organize all the information raised. With the objective of researching and developing existing projects, in terms of persona, materials, and others, there is no market, in view of the conscious and sustainable consumption, which means that our actions and choices will have the visibility of the preservation of the environment and natural resources.

Keywords: Design. Daily. Consumption. Sustainable.

1 INTRODUÇÃO

¹ Estudante do Centro Universitário Uniftec – Unidade de Bento Gonçalves, Graduação em Design de Produto.

² Estudante do Centro Universitário Uniftec – Unidade de Bento Gonçalves, Graduação em Design de Produto.

³ Professor no Centro Universitário Uniftec – Unidade de Bento Gonçalves e Caxias do Sul, nos cursos de Graduação em Design. Doutor em Letras (UCS) e Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade (UCS) nas linhas de pesquisa da Antropologia, Cinema, Design, Linguística, Neurocognição, Humor, Semiologia, Sociolinguística, Psicanálise e Terror. É especialista Master em Design Estratégico e graduado em Letras - Inglês (UNISINOS).

O celular desperta e você levanta, vai ao banheiro, acorda as crianças, faz o café, pega o carro, leva os filhos à escola, já vai direto ao trabalho, cumprimenta seus colegas, senta-se a sua mesa, liga o computador, almoça, volta trabalhar, sai do trabalho, busca as crianças, pega trânsito, ouve tudo que aconteceu na escola, chega em casa, toma banho, ajuda as crianças, prepara o jantar e, finalmente, deita-se para descansar.

O cotidiano é constituído de tudo aquilo que fazemos ao longo do dia. Nossos atos podem ser de forma consciente ou, até mesmo, inconsciente. Nossos hábitos, costumes, linguagem e movimentos revelam nosso repertório cultural e a maneira como percebemos a nossa realidade. É no caminho do trabalho, na fila do restaurante, na mesa do almoço que percebemos como podemos otimizar nossas vidas.

Tendo em mente essa questão, este artigo apresenta um projeto de Design Estratégico de sistema-produto que busca melhorar a qualidade de vida de pais que têm bebês pequenos e precisam, ainda assim, otimizar o dia entre trabalho, família e lazer.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto, achou-se fundamental seguir uma metodologia projetual, com foco na criação de um produto diferenciado para trazer ao mercado, além de ser prioridade a produção de um produto sustentável e, para isso, escolheu-se a Metodologia de Baxter (2008).

Segundo Baxter (2008, p. 1), “a inovação é um ingrediente vital para o sucesso dos negócios”. Desse modo, a criação de novos produtos é considerada uma atitude muito importante, mas arriscada. Para atingir o êxito de uma inovação, é essencial que metas sejam estabelecidas, verificando se o produto irá atender os objetivos propostos, se apresentará um valor acessível e se será aprovado pelo consumidor.

Sendo assim, iremos seguir as seguintes etapas projetuais: Planejamento do Produto (especificação da oportunidade), Projeto Conceitual, Planejamento do Produto e Configuração, e Detalhamento. O estágio de Planejamento do Produto, que contempla a especificação da oportunidade de projeto, considerada uma das fases mais importantes, é o momento de definir com clareza e precisão os objetivos do produto, já estabelecendo as especificações desejáveis para a nova inovação.



O Projeto Conceitual visa distinguir como o novo produto será feito para alcançar as funções básicas, para que assim se tenha uma boa compreensão das necessidades dos consumidores e dos produtos concorrentes. Baseado nessas informações, o projeto conceitual determina características sobre o funcionamento e estilo do produto.

Já na etapa do Planejamento do Produto, é ressaltada a importância da qualidade do artefato e, conseqüentemente, da escolha dos materiais para a sua produção. Segundo Baxter (2008, p. 207), “quanto mais o produto incorpore as qualidades desejadas, mais satisfeito deverá ficar o consumidor”.

Por fim, é a fase da Configuração e Detalhamento, que se refere ao momento de testes e avaliações do produto até a produção do protótipo final. No desfecho do processo de configuração é preciso definir questões como a construção do produto, tipo de materiais e processos de produção.

2.1 PLANEJAMENTO DO PRODUTO – ESPECIFICAÇÃO DA OPORTUNIDADE

As fraldas de plástico descartáveis são uma grande ameaça ao meio ambiente, pois durante todo o seu ciclo de vida, desde a produção até o seu descarte, há desperdício de recursos naturais. Para o processo de produção de uma fralda é preciso o uso elevado de água e energia, além de plástico e papel, o que quer dizer que se faz necessário a derrubada de árvores e o uso de um recurso não-renovável, que é o petróleo. Como afirma a Equipe Ecycle⁴,

em média, seis mil fraldas são utilizadas e descartadas nos três primeiros anos de vida de um bebê e cada uma delas leva cerca de 450 anos para se decompor no meio ambiente. No Brasil, o consumo de fraldas descartáveis vem aumentando nos últimos anos. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), foram 5,6 bilhões de fraldas vendidas ao consumidor no mercado brasileiro no ano de 2009 e 7,9 bilhões no ano de 2014, o que levou o país ao patamar de terceiro maior consumidor de fraldas descartáveis do mundo.

Desse modo, o objetivo deste projeto é buscar uma alternativa que diminua consideravelmente o uso das fraldas descartáveis, proporcionando uma nova opção de fralda ecológica de pano, trazendo ao mercado um produto prático e funcional.

⁴ EQUIPE ECYCLE (org.). **Fraldas descartáveis**: conheça perigos, impactos e alternativas. conheça perigos, impactos e alternativas. 2015. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/fraldas-descartaveis-impactos-alternativas/>. Acesso em: 09 mar. 2020.

2.1.1 Análise dos produtos concorrentes

De acordo com Baxter (2008) a análise dos produtos concorrentes olha para três objetivos projetuais, que são: descrever como os produtos existentes concorrem com o novo produto previsto; identificar ou avaliar as oportunidades de inovação; e fixar as metas do novo produto para poder concorrer com os demais produtos.

2.1.2 Marca: Nós e o Davi⁵

Análise estrutural: feitas com quatro camadas de tecido, uma externa com estampa exclusiva, duas camadas impermeáveis que evitam vazamentos e uma camada interna que proporciona conforto a pele do bebê. Foi desenvolvida para atender a diversidade de biotipos dos bebês brasileiros. O tamanho da fralda é totalmente regulável por meio de doze botões frontais e elásticos caseados nas pernas e costas. Dessa forma, a mesma fralda pode ser utilizada desde o nascimento até o desfralde.

Análise de uso: para utilizar a fralda, basta posicionar os absorventes e vestir no bebê. Seus absorventes e elásticos garantem segurança e conforto para o bebê por até 6 horas. Para a noite, acrescente um absorvente extra e ela durará até 12 horas. O dry-fit mantém a sensação de sequinho na pele do bebê. Após o uso, basta lavá-la na máquina ou a mão, esperar secar e utilizar novamente.

Análise ambiental: a marca de fraldas ecológicas “Nós e o Davi” tem como objetivo proporcionar cuidado singular a cada bebê e ao meio ambiente, sendo 100% reutilizáveis. Depois de utilizada, a fralda pode ser lavada conforme manual disponibilizado no site da marca.

Figura 1 - Fralda Nós e o Davi

⁵ DAVI, Nós e O. **Bem-vindo ao mundo das fraldas ecológicas!** Disponível em: <https://noseodavi.com.br/>. Acesso em: 09 mar. 2020.



Fonte: site (2020).

2.1.3 Marca: Dipano⁶

Análise estrutural: são confeccionadas com tecidos funcionais, duráveis e com alta tecnologia para facilitar a lavagem a máquina, evitar vazamentos e dar conforto total.

Análise estética: tecido externo com diversas estampas, coloridas. Formato tradicional.

Análise de uso: consiste em três tamanhos diferentes: P, M, G. Sendo o tamanho P a partir de 3,5 kg., a M conforme a criança for crescendo e a G para o desfralde da criança.

Análise ambiental: as fraldas Dipano são mais econômicas, muito mais ecológicas e tão eficientes quanto as descartáveis. Os tecidos das fraldas são especiais, o que facilita a lavagem. Não precisam ficar de molho e nem precisam passar. São 100% reutilizáveis.

Figura 2 - Dipano



Fonte: site (2020)

2.1.4 Marca: Piriuki⁷

Análise estrutural: o interior em tecido polar ajuda a prevenir alergias e assaduras proporcionando um efeito bumbum sequinho e o seu exterior é em tecido impermeável

⁶DIPANO, Fraldas Ecológicas. **Produto e Tecnologia**. Disponível em: <https://www.fraldasdipano.com.br/>. Acesso em: 19 mar. 2020.

⁷PIRIUKI. Disponível em: <https://www.piriuki.com>. Acesso em: 19 mar. 2020.

respirável. Estas fraldas de pano ecológicas são conhecidas por ficarem bem ajustadas no corpo e aguentarem em média até doze horas de sono sem pingos.

Análise estética: tecido externo com diversas estampas, coloridas. Formato tradicional.

Análise de uso: contém as categorias de tamanho para recém-nascido, tamanho variável e tamanho único. Fechamento com botões de pressão adaptando-se na perfeição a morfologia do bebê.

Análise ambiental: são fraldas modernas e adaptadas ao dia a dia, têm um tempo de vida útil para 2 bebês e são 100% reutilizáveis. A sua produção não implica o abate massivo de árvores e o seu tempo de decomposição em aterro é de cerca de 180 dias.

Figura 3 - Piriuki



Fonte: site (2020)

2.1.5 Público-alvo

O público-alvo deve possuir características demográficas e comportamentais essenciais que apontem maior ou menor chance dos clientes desejarem comprar o produto ou serviço oferecido. Dessa forma, nosso público-alvo se caracteriza principalmente por pessoas que se preocupam com o meio ambiente, na forma da produção, utilização e descarte de um produto. Pessoas que priorizam um consumo mais sustentável. Logo, a faixa etária que é pretendida ser alcançada é de vinte a sessenta anos, sendo homens e mulheres. Como trata o site do Ministério do Meio Ambiente, na reportagem de Oliveira (2013)⁸,

o consumo sustentável pode ser definido, segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), como o uso de bens e serviços que atendam às necessidades básicas, proporcionando uma melhor qualidade de vida, enquanto minimizam o uso de recursos naturais e materiais tóxicos, a geração de resíduos e a

⁸ OLIVEIRA, Tinna. **MMA defende critérios sustentáveis para as compras do setor público**. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/mma-defende-criterios-sustentaveis-para-as-compras-do-setor-publico>. Acesso em: 27 mar. 2020.

emissão de poluentes durante todo ciclo de vida do produto ou do serviço, de modo que não se coloque em risco as necessidades das futuras gerações.

Um dos métodos usados para visualizar o público-alvo foi a criação de um painel semântico também conhecido como *Moodboard*, que nada mais é do que um quadro contendo emoções, referências visuais, textos e tudo o que for necessário para representar o estilo de vida no qual se deseja inserir o produto, como pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 - *Moodboard* do cotidiano



Fonte: Elaborado pelos autores (2020)⁹

2.1.6 Especificação do estilo

Baxter (2008, p.150) afirma que “ao descrever a aparência de um produto, procuramos associá-lo com alguma imagem mental e dizemos que se “parece com” certas coisas. [...] “Isso é diferente de dizer o que é o produto. A imagem transmitida pela aparência do produto representa o simbolismo do produto.”

Assim sendo, o desejo é transmitir ao nosso produto características de diversos estilos de vida, com foco na sustentabilidade. Não almejamos definir ou atingir somente um grupo social, mas oferecer ao mercado consumidor um novo produto capaz de mudar o conceito de praticidade no dia a dia. Com isso, esperamos tornar o nosso consumidor cada vez mais consciente de seus atos e escolhas de consumo.

Dessa forma, buscamos atrelar o nosso produto principalmente a características dos movimentos ecológicos presentes em nossa sociedade (Quadro 2).

Quadro 2 - *Moodboard* do público-alvo

⁹ As imagens ilustradas neste trabalho foram extraídas do site Pixabay, e são apenas ilustrativas. Disponíveis em: <https://pixabay.com/pt/>. Acesso em: 27 mar. 2020.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

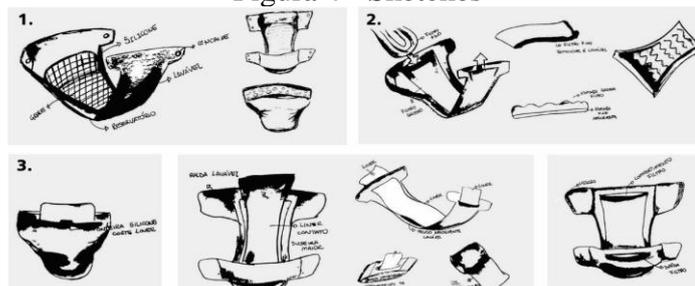
2.2 PROJETO CONCEITUAL

O projeto do conceito é o momento de geração de alternativas que demanda criatividade na idealização de novas ideias e as ferramentas técnicas do Design, como *brainstorming* e *moodboards*, que servem para auxiliar nesse processo.

2.2.1 Geração de conceitos

Como afirma Baxter (2008, p. 177), “com o problema bem definido, pode-se começar a gerar o projeto conceitual. Isso exige intuição, imaginação e raciocínio lógico. A maior dificuldade no projeto conceitual é liberar a mente para se chegar a conceitos originais.” A Figura 4 apresenta o esboço imagético de fraldas: a primeira tem estética futurista, a segunda que funciona como esponja e a última como um filtro.

Figura 4 - Sketches



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.2.2 Semântica do produto

Conforme Baxter (2008, p. 188),

cada tipo de produto deve ter uma aparência visual adequada à sua função. Assim, produtos feitos para moverem-se rapidamente devem ter aspecto liso e



A técnica utilizada para verificar como diminuir a poluição ambiental do novo produto é a observação e teste do ciclo de vida do produto. Em estudos maiores, pode ser considerado desde a entrada da matéria prima na empresa, durante todo o processo de produção, envio, utilização até o descarte.

Para o processo de produção da fralda de pano ecológica não há grande nível de complexidade, trata-se basicamente de planos de corte e costura onde as matérias primas a serem escolhidas serão definidas principalmente pelos critérios ecológicos. Idealizando que a fralda já estivesse em uso com o consumidor e o usuário, no período da utilização, a fralda externa e o absorvente interno poderão ser lavados a mão ou em máquinas de lavar, sendo que essa água utilizada na lavagem, se não restar resíduos sólidos, poderá ser reutilizada para outros fins. A única parte que seria descartada é o *liner*, porém ele é totalmente biodegradável, ou seja, se dissolve em água, então pode ser eliminado através da descarga do vaso sanitário sem qualquer preocupação com entupimentos ou contaminações.

No momento do desfralde da criança será sugerido ao consumidor, através de mídias sociais, o reenvio da fralda externa e do absorvente interno para a empresa, pois assim poderemos encaminhar esse material para reciclagem das fibras e dar o devido fim ao produto. De acordo com o site Fremplast¹⁰,

a preocupação com a exploração dos recursos e com a preservação do meio ambiente leva a uma busca por iniciativas que priorizem a reciclagem. Essa preocupação também está presente na indústria têxtil e de vestuário, que passa a olhar com outros olhos para as roupas já utilizadas pelo consumidor e que vão parar no lixo. Algumas empresas já fazem a reciclagem das fibras e acrescentam o material reaproveitado aos produtos novos. Empresas como a H&M, G-Star e Kuyichi visualizaram essas questões e investem na reciclagem das fibras têxteis. Um sistema que tem como característica o fechamento do ciclo na cadeia de produção e comercialização da roupa e que reduz o impacto ambiental provocado pela indústria de vestuário, pois diminui a quantidade de rejeito levado para os aterros.

2.2.5 Evocação de emoção pelo produto

No momento da criação de um produto, deve-se pensar no sentimento que é desejável transmitir ao consumidor e, no decorrer do projeto, alguns ajustes serão necessários para o produto ficar possível de produção para as máquinas que estão disponíveis (Quadro 3).

¹⁰FREMPLAST TINTAS. **Algumas empresas já fazem a reciclagem das fibras e acrescentam o material reaproveitado aos produtos novos.** [20--?]. Disponível em: <https://fremplast.com.br/reciclagem-de-fibras-roupas-velhas-viram-materia-prima/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

Quadro 3 - Moodboard de sensações



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.3 PLANEJAMENTO DO PRODUTO

De acordo com Baxter (2008, p.207),

a especificação do projeto fixa objetivos específicos para o novo produto. Os aspectos incluídos na especificação do projeto são aqueles que serão incorporados ao produto e oferecidos ao consumidor. Por outro lado, aqueles aspectos omitidos ou desprezados, provavelmente não serão incluídos no produto. Portanto, é muito importante que a especificação do projeto seja bem-feita, para que o novo produto possa ser desenvolvido corretamente.

2.3.1 Especificação da qualidade do produto

Para agradar o consumidor, o produto desenvolvido deve atender a algumas qualidades nas funções básicas. Mas diferente da linguagem explicativa do produto para o consumidor, na especificação da qualidade do produto é necessário o detalhamento técnico, ou seja, informações sobre a fabricação, processos de produção e principalmente informações sobre os materiais.

2.3.2 Estudo de Materiais

A escolha de materiais para um produto depende de inúmeros fatores, podendo definir a qualidade final do produto ou até mesmo o tipo de consumidor que se deseja. O designer precisa ter o conhecimento com o que está trabalhando, de qual forma isso será fabricado e se o projeto pode ser executado com o material escolhido.

De acordo com Ashby e Johnson (2003), os artefatos obtêm sucesso quando possuem uma combinação entre o eficiente projeto técnico e indústria criativa, na qual os materiais e os processos otimizam a funcionalidade, a usabilidade e geram satisfação na performance de uso do objeto.

2.3.3 Melton Unifloc¹¹

O tecido Melton Unifloc possui um toque aveludado, é antialérgico e muito macio. Demonstra proporcionar maior conforto ao bebê e alto poder de absorção. Mesmo depois de lavar mantém suas características originais. Sua composição é de 80% algodão e 20% Poliéster. Tem padrão de 1,60m de largura e possui diversas cores (Figura 7).

Figura 7 - Melton Unifloc



Fonte: site (2020)

2.3.4 Liner fibra de milho¹²

O material *liner* é muito resistente e fino, proporciona ao bebê a sensação de estar sempre seco. Composto por 100% milho, biodegradável e dissolvente em água (Figura 8).

Figura 8 - Liner fibra de milho



Fonte: site (2020)

2.3.5 Carvão ativado

O carvão ativado é um material de carbono com altíssima porosidade, podendo absorver gases, líquidos e impurezas facilmente. Geralmente é feito através da queima das

¹¹TECIDO Melton Unifloc. Disponível em: <https://www.elo7.com.br/lista/tecido-melton-unifloc>. Acesso em: 19 mar. 2020.

¹² LINER fibra de milho. Disponível em: <https://www.alibaba.com>. Acesso em: 19 mar. 2020.

cascas de coco ou restos de cortiça. Totalmente inofensivo a pele, este carvão vai atuar como complemento de absorção (Figura 9).

Figura 9 - Carvão ativado



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.3.6 Fecho de contato

O fecho de contato é um fixador temporário, construído com sistema de ganchos minúsculos que se prendem a argolas de tecido. Composto por 70% Poliéster e 30% Nylon. Garante o fechamento com segurança e praticidade. Disponível em diversas cores e tamanhos (Figura 10).

Figura 10 - Fechamento



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.3.7 Algodão

O algodão, conforme a Figura 9, é um tecido ideal para artigos que entram em contato direto com a pele. Facilmente lavável e com ótima remoção de manchas ou resíduos.

Figura 11 - Algodão



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.3.8 Botões de pressão

Os botões de pressão (Figura 12) são acessórios de fechamento muito utilizado em roupas infantis. É composto por plástico, o que assegura uma vida útil maior, principalmente para peças que serão lavadas com maior frequência.

Figura 12 - Botões de pressão



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.4 CONFIGURAÇÃO E PROJETO DETALHADO

Conforme Baxter (2008, p. 231), “a configuração do projeto começa com o conceito escolhido e termina com o protótipo completamente desenvolvido e testado”. É nessa etapa do projeto que protótipos e testes começam a ser feitos, não há uma ordem a ser seguida rigorosamente, pois cada teste e validação irá servir para avançar ou retroceder uma etapa, mas o mais importante é que cada teste realizado ajude para tornar o produto cada vez mais satisfatório.

2.4.1 Arquitetura do produto

Segundo Baxter (2008, p.233),

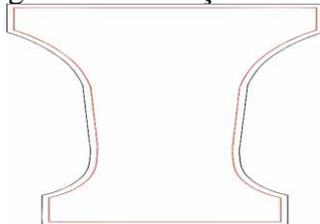
um produto pode ser descrito em termos funcionais ou físicos. Os elementos funcionais são aqueles que executam operações ou transformações, contribuindo para o desempenho global do produto. [...] Os elementos físicos de um projeto são constituídos pelas peças, componentes e subconjuntos que exercem as funções do produto

A arquitetura da fralda desenvolvida é constituída de elementos físicos, ou seja, para se obter o máximo de êxito em sua utilização é necessário utilizar os seguintes componentes: fralda proteção externa, absorvente interno, bolso interno e *liner*. Essa configuração de uso é ideal até o início do desfralde, após iniciado esse período, pode-se usar somente a fralda externa e o absorvente interno. A fralda será comercializada nos tamanhos P até 6 kg, M até 10 kg e G até 15 kg, o que garante a criança usar a fralda até seus dois anos de vida.

2.4.2 Fralda proteção externa

Produzida a partir de tecido 100% algodão, a fralda traz leveza e segurança em sua utilização. Foi inserido o fecho de contato como meio fechamento da fralda para garantir maior praticidade no momento da troca. No verso da fralda, na parte interior, entre as camadas de tecido serão colocados botões de pressão para fixação do bolso interno (Figura 13).

Figura 13 - Proteção externa

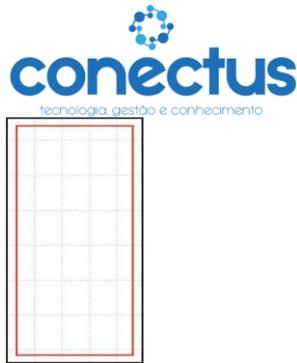


Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.4.3 Absorvente interno

Feito com o tecido Melton Unifloc e em formato orgânico para se adequar ao usuário, contém costuras para fixar o carvão ativado em sua parte interna. As junções desses materiais garantem o conforto e a maior absorção de resíduos gerados pelo bebê. A venda do produto também será tanto por kits como também por unidade. A Figura 14 demonstra o absorvente interno.

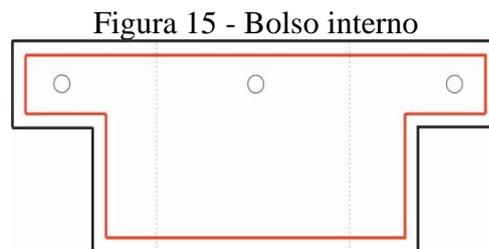
Figura 14 - Absorvente interno



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.4.4 Bolso interno

Elaborado como componente interno para assegurar a forma correta da utilização do *liner*, o bolso interno (Figura 15) também será produzido através de tecido 100% algodão com botões de pressão para encaixe. Dentro deste bolso, serão inseridos os refis de *liners*. A venda do módulo será inclusa na fralda ou também por unidade.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.4.5 Liner

Este material traz em sua composição a fibra de milho, o que assegura ao usuário a sensação de pele sempre seca. O *liner* utilizado de forma retangular (Figura 16) auxilia na troca da fralda no momento da remoção dos resíduos, sendo descartado facilmente, uma vez que o mesmo é dissolvido em água.

Figura 16 - Bolso interno



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.4.6 Como utilizar a fralda

A fralda *BabyPull*, que o nosso projeto aqui, foi adquirida pela primeira vez, então é aconselhável que antes do primeiro uso todos os componentes da fralda sejam lavados em água fria e sem sabão. Após estar limpa e seca, é o momento de montar a fralda e todos os seus componentes. Comece fixando o bolso interno na fralda externa com os botões de pressão, após coloque o absorvente interno dentro da fralda e, por fim, insira o refil do *liner* dentro do bolso interno e o puxe até cobrir toda a superfície do absorvente interno.

2.4.7 Evitando vazamentos

Para evitar vazamentos é recomendável que o absorvente interno esteja bem posicionado e esticado dentro da fralda. Ao vesti-la, veja se os elásticos das pernas estão justos o suficiente para que não exista qualquer espaço para vazamentos e, ao mesmo tempo, que ela esteja confortável para o uso do bebê.

2.4.8 Manutenção da fralda

O processo de manutenção e lavagem da fralda é simples. Começando com a opção de que o bebê fez somente xixi, se não houver vazamentos, não é necessário retirar o absorvente interno e a fralda para lavagem. Neste caso, é preciso somente remover o *liner* com o resíduo e descartá-lo no vaso sanitário, após recolocar o novo *liner* por cima no absorvente, certificando-se de que o *liner* irá cobrir toda a área de fralda.

Agora se houve vazamento na fralda e todos os componentes estão sujos é necessário retirá-la para lavagem. É aconselhável que seja iniciado por retirar o *liner* e descartar os resíduos sólidos no vaso sanitário, após colocar o absorvente interno junto com a fralda para lavar. Coloque todas as peças da fralda na máquina de lavar e faça uma pré-lavagem com água fria e sem sabão, após siga com o fluxo normal de lavagem da máquina colocando sabão e acrescentando outras peças de roupa para lavar, se assim for desejado. Com a fralda limpa, é só retirá-la do processo de lavagem e colocá-la para secar normalmente, ou se optar por secagem em secadora, utilizar temperatura morna.

É importante frisar que não é aconselhável deixar a fralda em molho. Se for desejável acumular uma quantidade maior de fraldas para lavagem, é preferível deixá-las em um cesto de ideal armazenagem até o momento da lavagem.

2.5 IDENTIDADE VISUAL

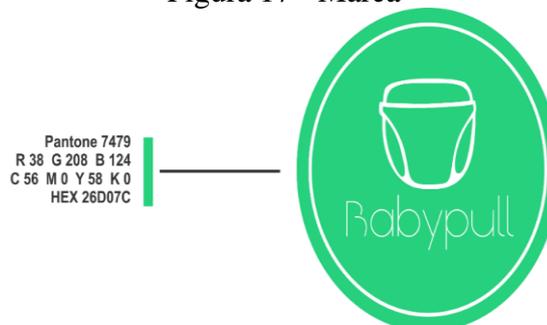
A representação visual de um produto, empresa ou ideia é de tal forma que torne ela diferente de todas as outras, mostrando sua personalidade, os objetivos desejados e a reação do seu público-alvo. Segundo Pinho (1996, p.43),

passa a significar não apenas um produto ou serviço, mas incorpora um conjunto de valores e atributos tangíveis e intangíveis relevantes para o consumidor e que contribuem para diferenciá-la daquelas que lhe são similares. Assim, ao adquirir um produto, o consumidor não compra apenas um bem, mas todo um conjunto de valores e atributos da marca.

2.5.1 Marca

A origem da marca é inspirada no sistema de *liners* destacáveis que a fralda possui. A palavra PULL vem do inglês e significa puxar. *BabyPull*, simples prático e funcional.

Figura 17 - Marca



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.5.2 Cores

As cores têm um papel muito importante na identidade de uma marca, levando em consideração que 90% dos consumidores adquirem algo pelo seu aspecto visual e uma pequena parcela pelo tato, audição e cheiro. O verde como base foi escolhido por suas sensações cromáticas e as sensações que esta cor transmite, ou seja, segurança, equilíbrio, rejuvenescimento, saúde, fertilidade, vitalidade, crescimento e natureza.

2.5.3 Modelo 1

Esse modelo (Figura 18) é utilizado para ícones de app, avatar em mídias sociais, bordados nos produtos, comunicação corporativa ou em contextos claros envolvendo a marca.

Figura 18 - Modelo 1



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.5.4 Modelo 2

É utilizado para impressão, materiais gráficos, site ou em situações em que o nome da marca precisa ser visualizado, conforme a Figura 19.

Figura 19 - Modelo 2



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.5.5 Publicidade

Toda empresa necessita de uma arte visual e para reforçar ainda mais o peso dessa identidade, achou-se necessária a criação de um slogan. Ele nada mais é do que uma mensagem curta que a marca deseja fixar na memória do consumidor, para ser lembrada em determinado momento em que o consumidor precisará do produto ou serviço. Conforme o site Marketing de Conteúdo,

um slogan é uma frase curta que busca representar uma marca para promover a rápida identificação e memorização de seus produtos e serviços pelos consumidores. Pela sua origem etimológica, ele vem do termo “sluagh-ghairm”, em gaélico. “Sluagh” é referente à “exército”, enquanto “ghairm” significa grito. Sendo



assim, a união dá origem a expressão referente ao “grito de guerra”. Podemos pensar nele como a etiqueta de uma roupa, que fica presa para se tornar uma associação instantânea com ela, podendo até mesmo se tornar uma referência popular”.¹³

Para auxiliar na criação do slogan para a nossa marca, criamos uma lista de palavras para chegarmos no slogan desejado. A lista é composta por oposições: Complexo x Prático; Complicado x Simples; Lento x Rápido; Caos x Ordem; Aberto x Fechado; Mais x Menos; Pior x Melhor; Inusual x Habitual; Pressa x Paciência; Progredir X Regredir; Fácil x Difícil; Qualidade x Defeito; Antigo x Moderno; Descuido x Cuidado.

Através dessa listagem definimos os adjetivos que seriam de maior relevância para a identidade visual da marca e começamos a montar frases de efeito, até chegarmos na frase escolhida: “Praticidade no habitual” (Figura 20).

Figura 20 - Slogan



Praticidade no Habitual
Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.5.6 Estratégias de venda

A venda da fralda de pano ecológica Baby Pull, será realizada principalmente via e-commerce através do site da marca, mas também será ofertada a venda física para lojistas parceiros, sendo lojas infantis, farmácias e mercados. Para auxiliar na venda do produto será feito um trabalho constante em mídias sociais para a divulgação, como o Facebook e o Instagram. Essas ferramentas também terão papel fundamental como meio de comunicação, principalmente para estarmos recebendo os feedbacks dos clientes. O Quadro 4 representa o *moodboard* do serviço.

Quadro 4 - *Moodboard* de serviço

¹³ MARKETING de conteúdo. Disponível em: <http://marketingdeconteudo.com/>. Acesso em: 30 abr. 2020.
Revista *Conectus*, Caxias do Sul, RS, v.1 n.3, jul./ago. 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.5.7 Embalagem

De acordo com Gonçalves (2012),

a importância da embalagem está em sua função, uma vez, que ela é o principal meio de fazer a conexão entre o produto e o comprador. Ela faz a comunicação da marca com o consumidor visualmente e não ignore o fato de que uma boa embalagem é crucial para chamar a atenção. Quem nunca comprou um produto apenas pela embalagem, não é mesmo? [...] Caso a embalagem não tenha haver com o produto provavelmente ele passará despercebido aos olhos do comprador. Então, para que a possível compra de um produto seja feita, a empresa deve investir neste item com o mesmo rigor que observa o conteúdo produzido: com qualidade.”

Prosseguindo dessa forma, criamos as embalagens do produto trazendo o principal princípio da marca: a sustentabilidade. Como padrão teremos três modelos de caixas. A caixa de modelo normal, com abertura superior e inferior, será feita para venda de kits ou então quando a compra ultrapassar um determinado número de itens. O modelo de caixa corte e vinco com o visor plástico na parte frontal, será utilizada para a venda das fraldas externas, o visor irá ajudar na visualização da estampa. E por fim, o modelo da caixa corte e vinco tradicional servirá para a venda individual dos acessórios, ou seja, para o absorvente e bolso interno e para os kits de refis de *liners*. O material escolhido para a produção dessas caixas, é o papelão reciclado, pois a produção dele é feita através da reutilização de diversos outros papéis, como se vê na Figura 21.

Figura 21 - Embalagem



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo objetivou propor, a partir do aporte teórico-projetual do Design, um produto inovador em tecnologia, plausível, usável e com projeto comunicativo eficiente. Surgiu, então, a ideia de criar uma fralda sustentável e mais prática do que as que existem no mercado. A marca *BabyPull* consolida a proposta do produto e é divulgada de maneira eficaz e simples. O sistema de serviço atende o público de maneira prática e objetiva. O que corrobora esse projeto é a condição sustentável do artefato no que toca o reuso e os materiais escolhidos.

REFERÊNCIAS

ASHBY, Michael F.; JOHNSON, Kara. **Materiais e design:** arte e ciência na seleção de materiais no design do produto. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2003.

BAXTER, Mike R. **Projeto de produto:** guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Blueher, 2008.

GONÇALVES, Vinicius. **A importância da embalagem do produto.** 2012. Disponível em: <https://casadaconsultoria.com.br/a-importancia-da-embalagem-do-produto/>. Acesso em: 03 maio de 2020.

PINHO, José B. **O poder das marcas.** São Paulo: Summus Editorial, 1996.